ASSIGNATURAS: Anno, 65$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. — Aos domingos, 500 rs. — Atrasado, 600 rs.

O ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N. 180 e 186 - TELEPHONES: Redacção, 2-3151 Administração, 2-3152 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Teleph. 2-7178

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS — QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1940 — EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O PRESIDENTE FRANKLIN D. ROOSEVELT CONSEGUIU FAZER-SE REELEGER PARA O TERCEIRO MANDATO PRESIDENCIAL DOS ESTADOS UNIDOS

VIAGEM DO MARECHAL PETAIN PELO INTERIOR DA FRANÇA

Como foi recebido pela multidão ao chegar a Toulouse — Partida para Ondes — A reorganisação da industria nacional

LEI SOBRE O ESTATUTO DO MARINHEIRO

TOULOUSE, 5 (H.) — O enthusiasmo provocado pela chegada do marechal Petain não diminuiu um só instante, durante a tarde.

Antes de partir para Ondes, afim de visitar a Escola de Agricultura, o chefe de Estado dirigiu-se para a Cathedral, proximo á Prefeitura. Estava acompanhado dos ministros Baudoin e Peyrouton e do prefeito da cidade.

A multidão concentrada em volta da praça acclamou o marechal Petain, que foi recebido na porta principal da Cathedral pelo arcebispo de Toulouse, monsenhor Saliges. Este, apesar de sua edade avançada e de se achar enfermo, quiz receber o chefe de Estado assistido por monsenhor Courreges e pelos membros do capitulo.

A' sahida da cathedral o marechal Petain foi novamente acclamado pela multidão.

Momentos depois o chefe de Estado e sua comitiva partiam de automovel para Ondes. Em todas as aldeias atravessadas pelo cortejo presidencial, o marechal Petain era alvo de calorosas manifestações. Na Escola de Agricultura de Ondes, o marechal Petain assistiu a uma parte do curso de botanica dos alumnos do primeiro anno. Em curta allocução felicitou os jovens por terem escolhido o trabalho da terra e aconselhou-os a amar essa pequena patria que os auxiliará a comprehender melhor a grande patria e accrescentou: "Emprehendi uma obra delicada e proseguirei nesse caminho para vós, jovens, de todo o meu coração e com toda a minha energia. Auxiliae-me nessa obra de reerguimento da patria. Conto comvosco e com toda a juventude franceza".

O marechal visitou em seguida as installações vinicolas pelas quaes se interessou vivamente, porque, como lembrou, possue vinhas no sul da França e preside geralmente as colheitas. Assistiu finalmente a uma demonstração de lavra realisada por um arado movido á electricidade.

De regresso em direcção a Toulouse o cortejo parou alguns instantes em todas as aldeias atravessadas, onde o marechal conversava familiarmente com os prefeitos e com o povo, deixando a todos a melhor impressão pela sua grande simplicidade.

A' entrada dos suburbios de Toulouse, operarios e operarias, perfilados ao longo da estrada, acclamavam o chefe de Estado com grande enthusiasmo. As ovações proseguiram no percurso do "Foyer du Secours National" que o marechal visitou e depois até o "Hospice des Viellards", dirigido por irmans de caridade.

"Sei que o bem que praticaes espalha-se por todos os lados. Basta entrar nesta casa para poder medir a obra de caridade que realisaes, declarou o marechal entregando, ao mesmo tempo, importante donativo em dinheiro á irman superiora.

Sem demonstrar a minima fadiga por um dia tão cheio, o marechal jantou na séde do Conselho Municipal com sua comitiva e com os membros da delegação designada para substituir o Conselho Municipal.

O chefe de Estado entregou á municipalidade um importante donativo em dinheiro para os pobres da commmuna como o havia feito ao arcipreste da cathedral, para as obras da parochia.

O chefe de Estado assistirá amanhan a uma parada militar e a uma sessão na Academia dos Jogos Floraes, antes de seguir para Montauban.

REORGANISAÇÃO DA INDUSTRIA NACIONAL

VICHY, 5 (H.) — A reorganisação da industria nacional prosegue normalmente, tendo sido já constituidos os Comités e Organisação da Industria de Roupas e Confecções e da Industria Hoteleira.

Essas organisações, terminadas depois das que se referem aos automoveis, ás finanças, aos couros, aos transportes e aos seguros, provam a profunda transformação da economia nacional, em vias de reconstrucção.

Agora, é o interesse geral que fiscalisa de um modo geral, a sorte das industrias nacionaes, em substituição aos "trusts" que até agora aberta ou occultamente, orientavam o respectivo funccionamento, em beneficio proprio.

Os Comités de Organisação, creados para a producção industrial são administrados por um director, interinamente responsavel.

Cada grupo de industrias está assim apoiado em um chefe que dirige, decide e assume perante o respectivo ministro, a responsabilidade de seus actos.

O director é assistido por uma commissão consultiva, encarregada de fornecer a documentação e os elementos de apreciação necessarios e de sub-commissões de organisação, que se occupam, cada qual com um ramo de actividade differente.

A autoridade do director é compensada, de certo modo, pela presença de um commissario do governo, que pode em certos casos, oppor-se ás suas decisões.

Finalmente, ao lado de cada commissão, funcciona uma secção da respectiva repartição. Os dois organismos são absolutamente independentes, mas devem collaborar estreitamente no interesse geral.

A acção parallela desses diversos organismos permittirá assim a melhor utilisação dos recursos da industria nacional e a coordenação de esforços, no sentido de seu funccionamento racional.

LEI SOBRE O ESTATUTO DO MARINHEIRO

VICHY, 5 (H.) — O estatuto do marinheiro é objecto de uma lei publicada hoje e dada á publicidade no orgam official.

A lei define a profissão de marinheiro e de agente do serviço geral de bordo, nos navios mercantes e estipula, entre outros pormenores, que o exercicio dessa profissão, a bordo dos navios nacionaes, fica reservada aos marinheiros de nacionalidade franceza.

O reconhecimento da qualidade de marinheiro ou agente de serviço geral, fica subordinado á prova de que o candidato é francez nato ou naturalisado, no minimo ha 3 annos e á apresentação de folha corrida. A profissão é, segundo a lei, incompativel com as de hoteleiro, locatario de casas mobiliadas e commerciante de alcool, que não poderão ser exercidas nem mesmo accessoriamente ou por intermedio de terceiros.

A inscripção maritima será cancellada em caso de falta de compostura notoria ou incapacidade profissional.

REABERTURA DOS ESCRIPTORIOS DA CIT, EM PARIZ

ROMA, 5 (S.) — Os escriptorios da Cit (Companhia Italiana de Turismo), de Pariz, situado no Boulevard des Capucins, que tinha sido fechado na tarde de 10 de Junho e cujo pessoal havia sido preso e enviado para um campo de concentração, foi reaberto nestes ultimos dias.

A ACTUAL SITUAÇÃO DA MARTINICA

VICHY, 5 (A. N.) — O sr. Grassin-Jourdan, representante das Antilhas francezas, que se encontra ha dois dias nesta cidade, deu importantes informações sobre a situação actual da Martinica, no momento preciso em que o secretario norte-americano, sr. Cordell Hull, fazia declarações sobre as Antilhas.

DISSOLUÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

VICHY, 5 (U. P.) — O governo expediu um decreto pelo qual dissolve todas as associações e gremios de funccionarios publicos, mas autorisa a criação de novos syndicatos profissionaes, os quaes serão, todavia, rigorosamente fiscalisados pelo governo, afim de impedir que os seus dirigentes voltem a occupar postos dominantes na administração publica, como occorreu desde a recente reforma de Petain.

4.o CONGRESSO NACIONAL DE LIGA OPERARIA CHRISTAN

LYÃO, 5 (H.) — O quarto Congresso Nacional da Liga operaria Christan terminou seus trabalhos depois de dois dias de estudos. O Congresso estabeleceu o plano de acção da Liga para o proximo anno. Essa acção será dirigida para os grandes problemas actuaes: 1.o — Trabalho e luta contra propaganda insidiosa; 2.o — auxilio aos prisioneiros de guerra e ás suas familias; 3.o — Auxilio aos sem trabalho.

O cardeal Gerlier, arcebispo de Lyão, assistiu a uma das sessões do ultimo dia do Congresso.

ENTERRO DE MANUEL AZANA

MONTAUBAN, 5 (U. P.) — Manuel Azana y Diaz, ex-presidente da Republica Hespanhola, fallecido na manhan de domingo ultimo, foi sepultado hoje ás 9 horas, no cemiterio de Montauban.

Cerca de 4.000 pessoas acompanharam o feretro que estava totalmente coberto de flores, em sua maior parte de côr vermelha.

Quinze membros das Côrtes abolidas e varios ex-ministros e ex-officiaes superiores do exercito hespanhol assistiram o acto. O governo mexicano foi representado officialmente pelo ministro mexicano em Vichy, sr. Luiz Rodriguez, que enviou uma corôa.

O sr. Charles Guerret, deputado francez de Montauban esteve tambem presente.

O desenvolvimento das eleições em todo o paiz — O presidente Roosevelt obteve sensivel maioria no transcorrer da luta eleitoral, augmentando gradualmente o numero de votos a seu favor á medida que se conheciam novos resultados — A's 21 horas e meia, mantinha-se á frente de Willkie com mais de 600 mil votos

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Urgente — O presidente do Partido Nacional Democrata annunciou, pelo radio, a toda a nação que o presidente Franklin Roosevelt foi reeleito.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — De accôrdo com os resultados apurados ás 20 horas e 30 minutos, quando os votos contados ultrapassavam o primeiro milhão, pode-se dizer que o presidente Roosevelt conserva a dianteira em 19 Estados, tendo já assegurados 219 votos eleitoraes, emquanto Willkie está ganhando as eleições em 9 Estados, tendo conquistado 88 votos eleitoraes.

São necessarios 266 votos eleitoraes para garantir a eleição.

OS ULTIMOS RESULTADOS

NOVA YORK, 5 (H.) — Segundo as ultimas informações aqui recebidas, o sr. Roosevelt já contava ás 21 horas e 30 minutos, com 277 votos no Collegio Eleitoral, representando 23 Estados, e o sr. Willkie com 179 votos, representando 15 Estados.

A essa mesma hora, os resultados das secções, cuja apuração já havia sido terminada, consignavam 2.880.000 votos para o sr. Roosevelt e 2.256.000 para o sr. Willkie.

A'S 21 HORAS, ROOSEVELT COM A MAIORIA DE MAIS DE 300 MIL VOTOS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A's 21 horas, os resultados conhecidos das eleições presidenciaes eram os seguintes:

Roosevelt, 1.648.357 votos.
Willkie, 1.331.522 votos.

RESULTADOS DAS 20 HORAS E MEIA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A's 20 horas e 30 minutos, depois de apurado o primeiro milhão de votos, Roosevelt conservava uma pequena vantagem sobre Willkie.

Os numeros até então apurados eram os seguintes:

Roosevelt, 679.396 votos.
Willkie, 509.126 votos.

DAS 19 HORAS E MEIA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O total da votação, computado ás 19 horas e meia, acusa os resultados seguintes: Roosevelt, 113.793 votos, e Willkie, 85.628.

O sr. Roosevelt está á frente nos Estados de Colorado, Alabama, Florida, Georgia, Maryland, Carolina do Sul, Tennesse e West Virginia.

O sr. Willkie tem vantagem nos Estados de Connecticut, Kansas, Massachussets, Missouri, New Hampshire, Ohio, Rhode Island, Vermont e Illinois.

Os primeiros resultados não são sufficientes para admittir-se uma conclusão definida sobre a tendencia do eleitorado.

DAS 18 HORAS E 45 MINUTOS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Um computo realisado pela "United Press", ás 18 horas e 45 minutos, indicava o seguinte resultado parcial das eleições:

Roosevelt, 42.176 votos.
Willkie, 37.352 votos.

CALCULOS EXTRA-OFFICIAES DURANTE AS ELEIÇÕES

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Os 55.000 primeiros votos computados extra-officialmente, procedentes de 12 Estados, concedem 31.159 suffragios a Roosevelt e 24.522 a Willkie.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Calculos extra-officiaes sobre as votações parciaes, procedentes de 13 Estados, recebidos até as 17 horas e meia, fornecem os seguintes resultados: Roosevelt, 32.101 votos; e Willkie, 26.657.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A apuração extra-official da votação recebida ás 17 horas e 55 minutos, de 14 Estados, dá o seguinte resultado:

Roosevelt, 39.084 votos; e Willkie, 34.703.

AS ELEIÇÕES NO ESTADO DE INDIANA E EM CHICAGO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Em Indiana Estado em que reside o sr. Willkie, os democratas asseguram ter feito todos os 14 eleitores, emquanto, de seu lado, os republicanos reconhecem que a luta foi ardua.

Em Chicago, registou-se um verdadeiro recorde eleitoral, tendo accorrido ás urnas, até ás 11 horas, 1.200.000 eleitores, faltando apenas o comparecimento de 600.000.

DADA A MAIORIA DE VOTOS A ROOSEVELT EM HARTS LOCATION

HARTS LOCATION, New Hampshire, 5 (U. P.) — Nesta pequena localidade, a segunda communa deste Estado, já são conhecidos os resultados para a eleição presidencial. Roosevelt obteve 5 votos e Willkie 3.

Na passada eleição Roosevelt obteve 11 e Landon 4.

ROOSEVELT VENCE NOS ESTADOS DO SUL

NOVA YORK, 5 (R.) — Os primeiros resultados eleitoraes, procedentes dos Estados do Sul, demonstram que o presidente Roosevelt está á frente do seu adversario por esmagadora maioria.

O Estado de Nova Jersey regista uma votação que constitue novo recorde.

Os ultimos resultados procedentes de Massachussets demonstram ... Landon, candidato republicano, obteve 4 e Roosevelt 1.

RESULTADOS DE DETROIT

DETROIT, 5 (U. P.) — As primeiras informações sobre as eleições na povoação de Point Aux Barques dão a Willkie 13 votos e ao presidente Roosevelt 2.

DE SAINT LOUIS

SAINT LOUIS, 5 (U. P.) — Os resultados iniciaes da votação nos districtos ruraes do Estado de Missouri, de 4 dos 4.484 districtos eleitoraes, dão ao candidato republicano Wendell Willkie 109 votos e ao presidente Roosevelt 107.

DE PITTSBURG

PITTSBURG, 5 (U. P.) — Nos primeiros 40 votos apurados nesta cidade, houve 26 votos para Willkie e 14 para Roosevelt.

COLLEGIOS ELEITORAES FAVORAVEIS A ROOSEVELT E WILLKIE

WASHINGTON, 5 (R.) — Precisamente ás 19 horas (hora local), foi annunciado, nesta capital, que o presidente Roosevelt dominava a situação em 14 Estados, tendo ao seu lado 155 collegios eleitoraes. O sr. Willkie ganha em 9 Estados, com 100 collegios eleitoraes.

ENCERRADAS AS ELEIÇÕES EM CINCO ESTADOS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A's 18 horas, foram encerradas as urnas eleitoraes de cinco Estados, que são: Maine, New Hampshire, Vermont, Massachusets e Rhodes Island, iniciando-se immediatamente a apuração official dos votos.

A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS FINAES

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Os primeiros resultados das eleições presidenciaes dos Estados Unidos serão conhecidos, aproximadamente, ás 19 horas de hoje. Amanhan, ás 3 horas, serão divulgados os resultados geraes e mais tarde, no mesmo dia, os numeros finaes que incluirão a dos districtos mais afastados.

O PRESIDENTE ROOSEVELT VOTOU EM SI MESMO

HYDE PARK, 5 (U. P.) — A's 12 horas e 20 minutos, o presidente Roosevelt entrou no recinto de votação deste districto eleitoral, permanecendo alli pelo espaço de 68 segundos e depositando o suffragio pela sua terceira candidatura.

Franklin Delano Roosevelt é o primeiro presidente dos Estados Unidos que vota pela sua propria terceira presidencia.

CALMA NO TRANSCORRER DAS ELEIÇÕES

NOVA YORK, 5 (R.) — As eleições presidenciaes norte-americanas, que hoje se realisam em todo o paiz, estão se desenvolvendo num ambiente de calma, porém são as mais renhidas destes ultimos tempos. Em todo o paiz, a multidão cerca completamente todos os centros eleitoraes. Filas enormes se vêm diante dos postos de votação. Centenas de pessoas acclamaram enthusiasticamente o candidato republicano, sr. Wendell Willkie, quando este compareceu ao posto eleitoral, proximo á sua residencia, para depositar o seu voto. O candidato republicano apresentou-se escoltado por elementos da policia e por detectives.

A CANDIDATURA DO LIDER ESQUERDISTA EARL BROWDER

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O sr. Earl Browder, considerado como o esquerdista n. 1 dos Estados Unidos, se apresenta pela segunda vez como candidato presidencial, em um momento em que existe em todo o paiz forte movimento para supprimir todas as actividades esquerdistas.

A carreira do sr. Browder tem sido tumultuosa. Não faz muito, foi condemnado a quatro annos de prisão, por falsificação de passaportes. Quando contava 15 annos, ingressou no Partido Socialista, e depois passou ás fileiras esquerdistas, das quaes surgiu como candidato presidencial em 1936.

OPINIÃO DO "DAILY NEWS" SOBRE O PROVAVEL VENCEDOR

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O "Daily News", jornal de maior circulação nos Estados Unidos, antecipa que Roosevelt triumphará nas eleições realisadas em nova York, com 50,1 por cento dos votos, contra 49,9 por cento para Willkie.

PROGNOSTICO FAVORAVEL A ROOSEVELT

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A vanguarda dos cincoenta milhões de eleitores dirigiu-se, nas primeiras horas da manhan de hoje, para os postos de votação, com o objectivo de eleger o homem que deverá dirigir os destinos dos Estados Unidos no proximo quatriennio, que será, talvez, o mais decisivo na historia do paiz.

Segundo a opinião dominante, Roosevelt mantém uma pequena vantagem sobre Willkie, o que lhe dará a victoria nas urnas.

... só de pão podemos viver. Sabemos que possuimos uma reserva de força religiosa que pode resistir aos ataques de fóra e á corrupção interna."

O presidente terminou, declarando que, por tudo isso, acreditava ser conveniente, "nesta ultima hora da meia noite", ler a velha oração que pede a protecção de Deus para este paiz, a qual conclue pelas seguintes palavras:

"Dota de um espirito de sabedoria áquelles a quem confiamos, em teu nome, a autoridade do governo. Que haja justiça e paz em nossa patria e que, pela obediencia ás tuas leis, possamos honrar o teu nome entre as nações da terra. Em dias de prosperidade enche nossos corações de gratidão, e, no dia de dor e de provação, que não vacille a nossa confiança em ti. Assim seja".

DISCURSO DO CANDIDATO REPUBLICANO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Em seu discurso final, transmittido pelo radio, o candidato republicano á presidencia da Republica, sr. Wendell Wilkie, expressou seus agradecimentos a todos que o apoiam.

No curso de sua allocução, o competidor de Roosevelt declarou: "O maior perigo para a nação é a desordem interna. A apathia que actualmente solapa a liberdade e a democracia não deve ser descuidada. Cumpre-nos assimilar a lição que herdamos de nossos grandes homens — O verdadeiro segredo da democracia repousa na fraternidade humana".

PALAVRAS DO SR. JOHN LEWIS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O sr. John Lewis, presidente do Conselho de Organisação Industrial, durante um discurso que pronunciou hontem, em pról da candidatura do sr. Wilkie, declarou:

"Affirmo novamente que a reeleição de Roosevelt terá como consequencia a nossa participação na guerra. O cidadão que amanhan votar em favor de Roosevelt assumirá a responsabilidade de que a nação seja envolvida na guerra. Votará para que o seu filho e os filhos de outros homens fiquem á disposição de Roosevelt, para que este os utilise como queira, num terrivel e arriscado jogo de politica internacional".

... americana, sanccionada enthusiasticamente pelo Congresso e apoiada pela unanimidade do paiz, mostra que a União se apercebeu de que se aproximam dias tormentosos, e, para assegurar a integridade do hemispherio occidental e a integridade dos seus principios politicos tradicionaes, é necessario fazer avultados sacrificios pecuniarios e preparar os animos para qualquer contingencia.

O programma de expansão naval, ora em vias de execução, inspirado pela necessidade de assegurar a protecção dos dois oceanos, constitue, seja como fôr, um esforço sem precedentes na historia.

COMMISSÃO DIRECTORA DA UNIÃO PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Soube-se que durante a reunião a ser realisada amanhan, pela Commissão Directora da União Pan-Americana, os srs. Cordell Hull e Castillo Majera, este ultimo, embaixador do Mexico, serão eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente da alludida Commissão.

PATRULHAMENTO PELOS NORTE-AMERICANOS DAS ILHAS FRANCEZAS DAS ANTILHAS

SAN JUAN DE PORTO RICO, 5 (U. P.) — Informa-se autorisadamente que patrulhas aereas e navaes norte-americanas estão vigiando as ilhas francezas, sem, entretanto, violar as suas aguas territoriaes.

Altos funccionarios navaes declararam á "United Press" que "muito pouca coisa póde acontecer nas aguas das Antilhas, sem que nós immediatamente sejamos informados".

Os mesmos funccionarios insinuaram, ainda, que o patrulhamento das referidas aguas é feito por navios de guerra norte-americanos.

COMO O PRESIDENTE ROOSEVELT RECEBE AS NOTICIAS DO PLEITO

HYDE PARK, 5 (U. P.) — O presidente Roosevelt aguarda esta noite o pronunciamento da nação, sobre a sua tentativa de quebrar uma tradição de 150 annos, contraria ao terceiro periodo presidencial successivo.

Sobre a longa mesa da sala de jantar da mansão dos Roosevelt, foram collocados grandes quadros estatisticos eleitoraes e mappas e dados relativos ao processo eleitoral.

Tres tele-typos automaticos vão registando os resultados, á medida que chegam, na sala contigua a de jantar, onde são recebidos por telephone, das redacções dos jornaes.

Roosevelt, de outro lado, providenciou o recebimento directo, por telephone, dos resultados, que lhe são transmittidos pelos dirigentes dos Estados e dos districtos, ao mesmo tempo que são recebidos os dados fornecidos por todo o systema de transmissoras radio-telephonicas, que vão dando a sua versão dos mesmos resultados.

PLEITO RENHIDISSIMO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — As informações recebidas nesta cidade, de todo o paiz, referem ter sido pequeno o numero de desordens occorridas durante as eleições.

Até o momento, os resultados conhecidos demonstram estar sendo renhida a luta entre os dois principaes candidatos, conservando Roosevelt uma pequena vantagem. Entretanto, a tendencia definitiva dos Estados considerados fundamentaes para o resultado das eleições — taes como Nova York, Ohio, Pennsylvania e Illinois — não será conhecido antes da meia noite, quando deverão ter sido apurados os resultados das grandes cidades industriaes. Quanto aos que já se apuraram, verifica-se que o embate eleitoral foi renhidissimo em Massachusetts e Connecticut. O sul continuou, como sempre, firme ao lado dos democratas.

O PRESIDENTE TAMBEM APOSTA

HYDE PARK, 5 (U. P.) — Do mesmo modo que milhares de outras pessoas, o presidente Roosevelt tambem fez apostas sobre os resultados das eleições.

Participou de um "bolo" de que participaram os seus secretarios e os jornalistas, cada um concorrendo com um dollar.

Os participantes do "bolo" indicaram o total provavel dos votos eleitoraes e tambem a combinação dos votos eleitoraes com os populares de varios grupos de Estados.

Os "palpites" dados pelo presidente, assim como os de todos os demais, são conservados dentro de um enveloppe fechado, que só será aberto depois de conhecido o resultado geral das eleições.

OUTROS RESULTADOS PARCIAES

HARTFORD (Conecticut), 5 (U. P.) — Resultados de 26 mesas eleitoraes deste Estado: Willkie, 51.254 votos; Roosevelt, 54.280 votos.

PORTLAND (Maine), 5 (U. P.) — Resultados de 50 mesas eleitoraes deste Estado: Roosevelt, 2.381 votos; Willkie, 3.742 votos.

ATLANTA (Georgia), 5 (U. P.) — Resultados de 31 mesas eleitoraes deste Estado: Roosevelt, 3.555 votos; Willkie, 5.577 votos.

INDIANOPOLIS (Indiana), 5 (U. P.) — Resultados de 163 mesas eleitoraes deste Estado: Roosevelt, 57.662 votos; Willkie, 59.235 votos.

CHICAGO, 5 (U. P.) — Willkie mantinha uma pequena vantagem sobre Roosevelt, de accôrdo com o primeiro resultado completo e extra-official, de 60 dos 8.379 districtos do Estado de Illinois, obtendo 12.083 votos, contra 11.403 recebidos por Roosevelt.

COLUMBUS (Ohio), 5 (U. P.) — Os resultados não-officiaes, de 2.919, das 8.675 mesas eleitoraes do Estado de Ohio, consignavam as seguintes cifras: Willkie, 508.075 votos; Roosevelt, 465.081 votos.

ANNAPOLIS, 5 (U. P.) — Em 206 urnas eleitoraes, Roosevelt obteve 89.126 votos, contra 44.317 dados a Willkie.

CHARLESTON (West Virginia), 5 (U. P.) — Os resultados referentes a 38 mesas eleitoraes, dão a Roosevelt 2.686 votos, e a Willkie, 1.930.

ATLANTA (Georgia), 5 (U. P.) — Resultados parciaes desta cidade: Roosevelt, 1.076 votos; Willkie, 156 votos.

S. LUIZ (Misouri), 5 (U. P.) — Resultados parciaes extra-officiaes, de 71 das 4.484 mesas eleitoraes de Misouri: Roosevelt, 8.678 votos; Willkie, 8.265 votos.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Em Hartford, Connecticut, os primeiros resultados parciaes eram os seguintes: Roosevelt, 4.072; Willkie, 4.446.

Em Kansas City, os primeiros resultados parciaes eram os seguintes: Roosevelt, 16.047; Willkie, 20.347.

Os primeiros resultados completos, relativos ao Estado de Rhode Island, foram os de New Shreham e Little Comptom, que deram a Willkie 828 votos, e a Roosevelt 221 votos.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A's 19 horas, a marcha da votação segundo calculos da "United Press", era a seguinte: Roosevelt, 68.075; Willkie, 52.137 votos.

DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS CANDIDATOS

DISCURSOS DE ROOSEVELT E CORDELL HULL

HYDE PARK, 5 (U. P.) — O presidente Roosevelt dirigiu hontem, pelo radio, uma saudação e um appello final aos eleitores, na vespera das eleições presidenciaes.

As palavras do presidente foram precedidas de uma allocução do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, transmittida de Washington e ligada á mesma irradiação.

Momentos antes, Roosevelt dirigiu a palavra a uma assembléa de correligionarios do districto de Poughkeepsie, tendo affirmado que acreditava que, "para o futuro, os ... das subversivas e terriveis golpes armados, destruiram a independencia de muitas nações que viviam em paz e que desejavam a paz. Ao dirigirmo-nos amanhan ás urnas, elevemos preces a Deus, para que o valioso previlegio da livre eleição, de que gosamos, continue a nos pertencer em toda a sua plenitude".

O sr. Hull terminou, declarando que "a convicção suprema de que nada existe de mais precioso que a liberdade e de que os homens que amam a liberdade não podem ser vencidos" deve animar a todos, permittindo-lhes enfrentar todos ... sabido, que a opinião do povo, livremente formada e livremente manifestada, sem medo nem coação, é uma opinião mais sabia que a de qualquer homem ou pequeno grupo. Temos mais fé na opinião collectiva de todos os norte-americanos do que na opinião individual de qualquer norte-americano".

Depois de expor o conceito da democracia, accrescentou o sr. Roosevelt:

"Não pode haver discussão sobre o facto essencial de que, em nosso desejo de continuar em paz mediante a defesa de nossa democracia, somos uma nação e um povo. Sabemos, na America do Norte que nem ...

O presidente Roosevelt, que tem assegurada a sua reeleição

O programma de expansão naval

NOVA YORK, 5 (H.) — As recentes declarações do secretario da Marinha, sr. Knox e as verbas approvadas pelo Congresso, que se elevam a sommas de verdadeira grandeza astronomica não dão logar a nenhuma especie de duvida: os Estados Unidos estão decididos a constituir uma potencia naval de tal categoria, que a sua capacidade seja superior a qualquer combinação de forças maritimas, que se possa estabelecer.

A execução de um programma que corresponda a essas necessidades tem de ser, por definição, meticulosa e pasciente.

A construcção de uma armada poderosa e empresa de largo folego e que reclama um esforço methodico e constante. O crescente augmento das tonelagens e dos calibres suscita diariamente complexos problemas que os technicos se esforçam para resolver com uma presteza compativel com a efficacia.

Quando se pensa que a construcção de um só couraçado de 30 mil toneladas reclama um conjunto de planos e desenhos, pode-se imaginar o que presuppõe de estudos previos e de calculos antecipados, a formação de uma numerosa esquadra de typo novo, na qual serão aproveitados os ensinamentos do passado e apontadas normas orientadoras para o futuro.

O estado maior naval dos Estados Unidos, depois de algumas controversias, resolveu seguir no rearmamento uma linha de conducta perfeitamente orthodoxa, isto é, baseada na crença tradicional de unidade de maior tonelagem, mais bem armada e mais efficazmente protegida, que constituirá sempre a espinha dorsal de uma frota.

O couraçado continua pois occupando o posto de honra na estima dos peritos norte-americanos que, depois de terem estudado as tentativas de allemães e italianos e a conducta da esquadra ingleza no presente conflicto europeu, se decidiram pelas fortalezas fluctuantes susceptiveis de desenvolver grande intensidade de fogo e de resistir aos ataques inimigos.

A frota norte-americana conta na actualidade com 15 couraçados, 5 dos quaes considerados de typo moderno "West Virginia", "Mary-... não conseguiu nenhuma unidade de combate.

E' claro que a introducção desses novos mastodontes em serviço activo terá de ser precedida de um preparo adequado dos portos e molhes de atracação.

No capitulo dos cruzadores, a União conta com um effectivo de 37 unidades de edades muito variadas e de tonelagens igualmente diversas. O mais recente, o "Helena", desloca 10.000 toneladas e dispõe de uma artilharia de 14 pollegadas. Quando o programma estiver terminado, dispor-se-á de 85 cruzadores, alguns dos quaes poderão ser de 25.000 toneladas.

No tocante aos destroyers o recente alinhamento consta de 159 unidades, sem contar os 50 de typo um tanto antiquado cedidos recentemente á Gran Bretanha. Em 1945 haverá em serviço o impressionante total de 325 destroyers, muitos dos quaes serão de 2.500 toneladas (o typo medio de destroyer na actualidade não vae além de 1.500) com uma artilharia e uma blindagem de protecção muito superiores aos que até agora tiveram as unidades dessa classe. Os novos destroyers tambem desenvolverão uma velocidade notavelmente melhorada, o que lhes permittirá exercer suas funcções com particular efficiencia.

A fróta norte-americana do futuro disporá de 185 submarinos, o que suppõem um augmento de 81 em relação ao actual effectivo. Não se deixou de incluir no programma de rearmamento naval um consideravel incremento no que diz respeito ás pequenas unidades de caracter auxiliar, como os chamados "barcos-mosquitos" e outros modelos semelhantes empregados de preferencia pelos inglezes e os italianos. Os modelos norte-americanos serão um pouco menos rapidos do que os inglezes mas se distinguirão pelo seu armamento.

Os porta-aviões que são agora em numero de 6 passarão a 18 ou 20 e as unidades, cuja construcção já foi iniciada, poderão levar 120 apparelhos, em vez de 110 que abrigam os actuaes.

Finalmente, a aviação naval que está representada por 1.200 apparelhos de combate terá um total de 6.000 ou mais quando o programma se tiver transformado em realidade tangivel.

De accôrdo com o projecto esta...

O sr. Wendell Willkie

A reacção balkanica ante o conflicto italo-grego

(Especial para "O Estado de S. Paulo")

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O primeiro indicio da reacção balkanica ante a invasão da Grecia foi a informação de Belgrado, sobre as medidas do governo yugoslavo contra a organisação fascista "Zbor". Esta organisação era de tendencia contraria á Russia e favoravel á protecção dos Estados balkanicos pela Italia, confiando na extensão de sua influencia no sudeste.

A Yugoslavia encontra-se em situação delicada e perigosa e tem se mostrado inclinada a acolher os conselhos da Allemanha. Parece improvavel que as autoridades de Belgrado tivessem resolvido prender os dirigentes de uma organisação notoriamente italianophila, se acreditassem que esse gesto poderia molestar o "Reich". Igualmente não é logico suppor que o governo yugoslavo adoptasse essa providencia que reflecte antagonismo para com a Italia, se o Estado Maior de seu exercito admittisse que a offensiva italiana na Grecia tem probabilidades de assumir o caracter de uma guerra relampago.

A offensiva italiana contra a Grecia parece ter alentado a Yugoslavia a arrostar com firmeza as aspirações do governo romano, de estender sua influencia e autoridade através o Adriatico sobre o proprio territorio yugoslavo. Uma energica advertencia de Berlim, ás autoridades de Belgrado, sobre a exteriorisação de sentimentos anti-italianos, produziria, certamente, effeito seguro. Apparentemente, porém, as autoridades do "Reich" não tomaram nenhuma providencia nesse sentido.

A audaz decisão de Belgrado, de pôr sob custodia uma centena de proeminentes membros da "Zbor", deve ter causado fundo desagrado na Italia.

A possibilidade de que a Italia exigisse uma explicação e recorresse a gestos ameaçadores deve ter sido considerada pelas autoridades yugoslavas, que sabem que Mussolini não está presentemente em condições de enfrentar um outro conflicto nos Balkans.

A attitude alleman em relação ás ambições italianas no sudeste europeu provoca ainda maior desconcerto, pela apparente acquiescencia de Berlim á iniciativa da policia de Belgrado contra os membros da "Zbor".

A Allemanha não se uniu á Italia no conflicto com a Grecia. Pelo contrario, continua mantendo relações diplomaticas com o governo de Athenas, e, por outro lado, nada faz abertamente para arrefecer os movimentos anti-italianos na Yugoslavia.

Hitler e Mussolini comprehendem, seguramente, o risco que correriam se permittissem um estremecimento em suas relações. Sem duvida, os interesses germano-italianos no sudéste europeu não se harmonisam.

Se a resistencia hellenica continuar com exito, o resto dos Balkans poderá se inclinar a não tomar conhecimento da influencia italiana, como parece fazer, no momento a Yugoslavia.

J. W. T. Mason

TORNA-SE MENOS TENSA A SITUAÇÃO DA MARTINICA

Vasos de guerra norte-americanos nesse porto francez, cuja entrada teria sido minada

CORDELL HULL

WASHINGTON, 5 (H.) — Após a recepção da mensagem do marechal Petain, respondendo á do presidente Roosevelt, e a publicação de varios desmentidos pelo governo da França e pela embaixada franceza nesta capital, relativamente aos boatos, no sentido de ser critica a situação politica de Martinica, a imprensa norte-americana verifica agora que ha certo exaggero nesses boatos e que a situação é bem differente do que se annunciava.

A visita de vasos de guerra norte-americanos ás aguas das Antilhas, no momento mesmo em que o presidente Roosevelt chamava a attenção do governo francez sobre a Martinica, contribuiu muito para encorajar a diffusão daquelles boatos mas todas as informações officialmente recolhidas até agora, mostram que a vigilancia continua exercida nas aguas das Antilhas pelos Estados Unidos, o governo norte-americano póde certificar-se da sinceridade e dos bons fundamentos das declarações francezas.

Nos meios diplomaticos desta capital considera-se provavel que as conversações que estão sendo entaboladas a esse respeito entre os Estados Unidos e a França poderão proseguir normalmente, sem que nenhum incidente desagradavel as interrompa ou prejudique.

Os correspondentes dos jornaes norte-americanos que visitaram ultimamente as ilhas francezas do Mar das Caraibas, ressaltam, aliás, a ausencia de todo e qualquer elemento susceptivel de ameaçar as boas relações existentes entre os Estados Unidos e essas colonias francezas e registam, tambem, a completa tranquillidade reinante nessas ilhas.

MINADA A ENTRADA DO PORTO DE MARTINICA

NOVA YORK, 5 (A. N.) — Noticias não confirmadas indicam que os francezes minaram a entrada do porto de Martinica, onde se encontram varias unidades da Marinha de Guerra da França. Dois destroyers norte-americanos vigiam, constantemente, aquella região.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 5 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, concedeu hoje á tarde uma entrevista collectiva aos representantes da imprensa, demonstrando haver diminuido a ansiedade por parte dos Estados Unidos, sobre as possessões francezas no Mar das Caraibas. Declarou o sr. Hull que as actividades navaes e de outro caracter, executadas pelos Estados Unidos naquella região, eram apenas uma parte de precauções usuaes. O governo norte-americano prosegue suas conversações com a França e com outros paizes a respeito de questões commerciaes e de outro genero de interesse geral. O sr. Hull concluiu sua entrevista dizendo nada saber de especial a respeito da Martinica ou de qualquer outro territorio francez.

A ESTATUA DE CABRAL OFFERECIDA A' CIDADE DE LISBOA

Mais de 180 mil trabalhadores reuniram-se hontem na Exposição do Mundo Portuguez

DEMOGRAPHIA

NAUFRAGIOS DE UM VAPOR GREGO

DEMOGRAPHIA PORTUGUEZA

URUGUAY

EM PORTLAND

A VOTAÇÃO EM CARROLTOWN